

Resenha de livros

Esta seção destina-se à apresentação de resenhas de livros de interesse para a bioética

Brincando de Deus: Bioética e as marcas sociais da genética

SANCHES, M.A.

São Paulo: Ave Maria, 2007.

ISBN 978-85-276-1185-5

" É um momento de tomada de consciência importante, é momento onde Deus recua e entrega aos humanos um pouco mais, o futuro de toda a criação. A tecnologia é querida por Deus, visto que nasce da capacidade humana querida por Deus. Apenas conservar, sem evoluir é traição aos desígnios divinos, agir de qualquer modo, correndo o risco de acrescentar ainda mais dor à criação é igualmente traição. Podemos concluir que 'brincar de Deus', na reta perspectiva cristã, é cuidar da criação, com a intenção de aliviar a dor de cada um dos seres vivos, privilegiando os mais pobres e vulneráveis."

O livro *Brincando de Deus: Bioética e as marcas sociais da genética* é uma fonte de conhecimento digna de ser visitada por todos àqueles interessados em produzir reflexões em torno do tema Bioética. Numa linguagem acessível e cativante, Sanches nos convida a reflexão sobre temas de grande relevância e porque não dizer provocantes para os amantes da ciência e da religião.

Mário Antonio Sanches, é Doutor pela Escola Superior de teologia de São Leopoldo (RS) e Mestre em Antropologia Social pela UFPR. É especialista em Bioética. Diretor do programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* – Mestrado em Teologia da PUCPR, onde também é professor de Teologia Moral e Bioética no Bacharelado em Teologia. É um defensor ímpar do diálogo entre Teologia e outras áreas do conhecimento e é na Bioética que Sanches vislumbra esta realidade.

O livro foi lançado em 2007 pela editora Ave Maria. Resultado de dez anos de reflexão, pesquisas, debates e estudos sobre o assunto, torna-se uma referência obrigatória para as produções científicas nas áreas de Bioética, Genética, Ética e Moral, Sociobiologia, Religião

e Ciência, Evolução e Criação, Eugenia. Sanches procura também mostrar um Deus próximo do ser humano, capaz de compartilhar com a criatura o poder de criar.

O livro está estruturado em cinco capítulos, onde já no início, o leitor é convidado a fazer um breve e importante passeio pelo campo da genética, onde terá acesso a informações sobre o Projeto Genoma Humano, partindo do princípio que a compreensão do mesmo facilitará a assimilação da própria realidade da genética. Assuntos como: a linguagem utilizada pela genética, eugenia, Genoma Humano, revisão antropológica – quem somos e a compreensão que temos de nós, o desafio cristão frente a biotecnologia e a “Medicina preditiva” são um prato cheio para reflexões sobre a atualidade.

Mestre na arte de unir palavras, Sanches transformou textos, assuntos científicos, muitas vezes renegado a um seletivo grupo de intelectuais, numa agradável e prazerosa leitura, onde os leigos podem ter contato com um material argumentativo com um rigor invejável, porém compreensível.

A beleza intelectual nesta obra está em trazer à tona o diálogo entre Religião e Ciência, buscando sempre o que as aproxima e claro, que beneficiem o mais interessado neste diálogo: o ser humano. Com certeza é uma bandeira que muitos irão defender, assim como defende Sanches em sua brilhante obra – Brincando de Deus: Bioética e as marcas sociais da genética.

Marciel Colonetti

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, Curitiba, Brasil
mcolonetti@gmail.com